



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Divisão de Pesquisa



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/CNPq-FA- UEM

1. TÍTULO DO PROJETO: Estudo e reconstrução comentada dos exemplos musicais modulatórios constantes do tratado setecentista *Llave de la Modulacion* de Antonio Soler, realizados por meio do ferramental e da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea.

2. INÍCIO: 01/08/2015

3. TÉRMINO: 31/07/2016

4. EQUIPE EXECUTORA:

a) Nome do Acadêmico: *João Paulo Costa do Nascimento*

b) Nome do Orientador: *Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt*

c) Nome do Co-Orientador (se houver): -----

Resumo

Esta pesquisa pretende realizar uma releitura do tratado setecentista "*Llave de la modulacion*" de Antonio Soler (1729-1783) à luz dos conceitos teóricos e da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea, preparando recriações criticamente comentadas dos exemplos musicais modulatórios daquele tratado. Esta pesquisa justifica-se na medida que é imprescindível que qualquer estudante sério de Música tenha contato, familiaridade e alguma compreensão básica do pensamento e das estruturas teóricas contidas nas obras do passado, em especial nas obras dos períodos Barroco, Clássico e Romântico, que são inegáveis pedras fundamentais de toda a música ocidental atual. Neste sentido, o conceito de modulação ocupa um lugar importantíssimo e de destaque na formalização dos conceitos teóricos musicais criados para explicar os procedimentos de estruturação musical desde os séculos XVII e XVIII até os dias de hoje. Tratando exatamente desta temática da modulação, o tratado "*Llave de la modulacion*" de Soler apresenta um testemunho histórico riquíssimo do pensamento musical tonal do período Barroco, que hoje pode ser lido pela internet diretamente do facsímile de sua primeira edição de 1762. A metodologia utilizada na pesquisa incluirá o levantamento, estudo e fichamento de material bibliográfico sobre a Tonalidade Europeia de prática comum e o estudo sistemático do tratado "*Llave de la modulacion*" de Soler, recriando de maneira comentada os seus exemplos modulatórios, que serão tratados segundo a revisão realizada por BITTENCOURT (2013a e 2013b) dos conceitos e da metodologia analítica da Harmonia Funcional Riemanniana. Ao final, esta pesquisa será formalizada com a preparação de um artigo científico e todo o material bibliográfico produzido será ainda acrescentado ao site wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Introdução

O estudo da modulação ocupa há séculos espaços importantes em todos os tratados musicais relacionados à harmonia e à composição musicais. Isto não é surpreendente, pois se por um lado considerarmos a noção de modulação formalizada por Gottfried Weber (1779-1839), ou seja, a modulação como sendo o conjunto de operações harmônicas que permitem criar sucessões de sonoridades que causam o ouvido ou a permanecer com o seu foco de atenção centrado em um som fundamental ou a dirigir a sua atenção a um outro som diferente (WEBER, 1851, p. 325), e se por outro lado considerarmos que no imaginário tradicional ocidental a tonalidade é vista exatamente como sendo o resultado das emanações sonoras de um mesmo som fundamental (SCHOENBERG, 2001, p. 223), então a modulação haverá evidentemente de ser um dos mais importantes aspectos estruturadores da tonalidade musical ocidental, uma vez que ela é precisamente o próprio mecanismo por trás da formação e transferência das sensações auditivas de centro tonal.

Apesar das principais metodologias e ferramentas analíticas para a tonalidade ocidental europeia terem sido principalmente desenvolvidos e formalizadas a partir do começo do século XIX, este tema da modulação é abordado já no século XVIII em trabalhos teóricos tais como os dos eminentes compositores Jean-Philippe Rameau (1683-1764) e Antonio Soler (1729-1783) (ver RAMEAU, 1726; SOLER, 1762). Neste sentido, o tratado "*Llave de la modulacion*" escrito em 1762 por Antonio Soler consegue organizar com destreza e de maneira eficientemente pedagógica um roteiro para o estudo da modulação, ilustrado fartamente com exemplos musicais excelentes e engenhosos.

A principal estratégia para efetuar a conexão entre diferentes regiões tonais é a utilização de um elemento mediador – chamado tradicionalmente de “pivô” – que é compartilhado pelos dois campos harmônicos das regiões envolvidas no processo de modulação. Estrategicamente posicionado na área de fronteira entre as fórmulas tonais daquelas regiões, este elemento mediador é uma estrutura harmônica que opera simultaneamente e corretamente – ou seja, participa *bona fide* do desenrolar das fórmulas tonais em que se inclui – tanto como término da última fórmula tonal ouvida como início da próxima fórmula. Tal estratégia de interconexão entre regiões diferentes, realizada por meio de um elemento harmônico que sofre, por assim dizer, uma re-significação funcional, era compreendida teoricamente e descrita pedagogicamente em detalhes já no começo do século XIX. Por exemplo, Gottfried Weber (1779-1839) explicou que “a mesma espécie de harmonia fundamental pode ocorrer em diversos graus de uma escala, e efetivamente pode pertencer a uma tonalidade em um contexto e a outra, em outro contexto” (WEBER, 1851, p. 289), o que desenvolve o conceito de “*Mehrdeutigkeit*” (múltiplo significado) postulado pelo seu contemporâneo Georg Joseph Vogler (1749-1814) (ver DAMSCHRODER, 2008, p. 155-156). Criada por Vogler e Weber (ver BERNSTEIN, 2002, p. 778-788), a técnica analítica da Harmonia Graduada procura demonstrar e evidenciar exatamente esta questão do múltiplo significado das estruturas harmônicas.

Apesar de ser cronologicamente anterior a estas explorações teóricas, o trabalho de Antonio Soler – evidentemente fruto do pensamento de um compositor com uma compreensão clara e profunda desta problemática – consegue demonstrar com maestria e engenhosidade os raciocínios necessários para efetuar qualquer tipo de modulação, isto mesmo sem ter naquela época à sua disposição um ferramental pedagógico teórico-analítico formalizado para esta tarefa. Sobre a justificativa do estudo da modulação, Soler afirma que “aqueles que vivem em nossa era e que hoje florescem nesta corte as têm manejado e tratado [as modulações] com tanta facilidade e destreza que com dificuldade será achado um período de sua Música que não contenha este primor, este artifício, esta novidade” (SOLER, 1762,

Introdução "Ao Leitor"). E é desta maneira que Soler oferece a sua contribuição para a elucidação do assunto: "(...) dou-lhes as regras que meu pobre estudo fez-me conhecer (as quais eu ignorava), para que trânsitos de um ponto a outro (mesmo os mais opostos ou distantes entre si) se realizem com uma tal suavidade que o ouvido os aceite e a compreensão os aprove" (SOLER, 1762, Introdução "Ao Leitor").

Hoje, com os acervos digitalizados disponíveis pela internet, é possível ler a "*Llave de la modulacion*" de Soler diretamente do facsímile de sua primeira edição de 1762. No entanto, a distância temporal de tal estudo teórico pode ser um tanto chocante ao estudioso moderno do século XXI, especialmente aos iniciantes nos estudos da Harmonia e Composição musicais. Assim, para que seja possível travar contato com o trabalho de um pensador do século XVIII é imprescindível uma mediação, uma recriação crítica comentada daqueles testemunhos históricos, conectando o pensamento setecentista ao pensamento do século XXI por meio de conceitos teóricos, jargões e metodologias contemporâneos.

Desta maneira, esta pesquisa pretende realizar uma releitura e recriação dos exemplos musicais dados por Soler em seu tratado, fornecendo breves parágrafos explicativos que elucidem os raciocínios musicais modulatórios utilizados. O resultado final desta pesquisa será um texto análogo ao do trabalho realizado por Max Reger (1873-1916) em seu *Supplement to the theory of modulation* (REGER, 1904), que provê 100 exemplos musicais modulatórios de sua própria autoria, analisados e explicados por meio das terminologias da então nascente Harmonia Funcional, o que Reger faz com grande competência uma vez que ele foi aluno do próprio Hugo Riemann (1849-1919), criador e principal teórico da disciplina da Harmonia Funcional. No entanto, esta presente pesquisa de PIBIC pretende utilizar para as recriações e comentários dos exemplos modulatórios do tratado de Soler as metodologias e o ferramental teórico-analíticos contemporâneos desenvolvidos e utilizados pelo pesquisador Marcus Alessi Bittencourt (BITTENCOURT, 2013a e 2013b), igualmente fortemente derivados da Harmonia Funcional Riemanniana.

Justificativas

É imprescindível que qualquer estudante sério de Música tenha contato, familiaridade e alguma compreensão básica do pensamento e das estruturas teóricas contidas nas obras do passado, em especial nas obras dos períodos Barroco, Clássico e Romântico. Neste repertório, que é inegável pedra fundamental de toda a música ocidental atual, o conceito de modulação ocupa lugar importantíssimo e de destaque na formalização dos conceitos teóricos musicais criados para explicar os procedimentos de estruturação musical desde os séculos XVII e XVIII até os dias de hoje. O tratado setecentista "*Llave de la modulacion*" de Antonio Soler (1762) apresenta um testemunho histórico riquíssimo do pensamento musical tonal do período Barroco, que hoje pode ser lido em espanhol diretamente do facsímile de sua primeira edição, graças aos diversos e magníficos projetos de digitalização de acervos históricos de bibliotecas mundiais disponíveis livremente e gratuitamente por meio da internet. Ainda assim é imprescindível uma recriação crítica comentada destes testemunhos históricos, trabalho este que serve um importante papel de mediação conectando por meio de conceitos teóricos, metodologias e jargões contemporâneos aquelas vozes do passado que pela distância temporal podem nos parecer demasiadamente arcanas e ininteligíveis.

Pelos seus objetivos, esta pesquisa de Iniciação Científica auxiliará ainda com o fechamento das formalizações finais do projeto de pesquisa "Formulação de um modelo estrutural para o tonalismo oitocentista a partir da revisão crítica de bibliografia teórica histórica" (projeto 1423/2010), coordenado e executado pelo professor orientador deste projeto de PIBIC, que realizou uma revisão crítica do pensamento teórico musical ocidental

pré século XX, estabelecendo um método lógico dedutivo e pedagógico para explicar o funcionamento e o raciocínio básicos do Tonalismo oitocentista. Tais pesquisas deverão de fomentar a compreensão e a interação crítica e ativa dos estudiosos de música do século XXI com o repertório do passado, suprimindo ainda uma real carência de material bibliográfico instrucional completo e adequado para cursos de graduação e pós-graduação em Música, principalmente pela coleção das recriações comentadas dos excelentes e engenhosos exemplos musicais modulatórios fornecidos pelo tratado setecentista de Antonio Soler. Deste modo, as análises e comentários dos exemplos modulatórios preparados por este projeto poderão também servir como material de apoio para as disciplinas de Análise Musical, Harmonia e Composição Musical do curso de graduação em Música da UEM, ainda se integrando de maneira expressiva nas atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do Departamento de Música da UEM, criado em 2006 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq. Somando-se às atividades de pesquisa do LAPPSO, este estudo ajudará com os esforços de produção de material bibliográfico do laboratório, acrescentando os fichamentos, resumos, análises e escritos originais produzidos pela pesquisa ao website wiki de documentação do LAPPSO.

Objetivos

Objetivo Geral:

1. Realizar uma releitura do tratado setecentista "*Llave de la modulacion*" de Antonio Soler, à luz dos conceitos teóricos e da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea;

Objetivos Específicos:

1. Realizar uma recriação comentada dos exemplos musicais modulatórios apresentados por Soler em seu tratado "*Llave de la modulacion*", utilizando a simbologia e a metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea;
2. Escrever um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas;
3. Acrescentar todo material bibliográfico produzido pela pesquisa no site *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM;

Metodologia

Esta pesquisa se iniciará com o levantamento, estudo e fichamento de material bibliográfico sobre a Tonalidade Europeia de prática comum, que é o fundamento da Harmonia Funcional contemporânea. Este material inclui principalmente bibliografia referente à identificação e à caracterização dos modelos e raciocínios de escrita harmônica tonal de uso corrente nos séculos XVIII e XIX, o que incluirá trabalhos tais como BITTENCOURT (2013a, 2013b), REGER (1904), RIEMANN (1893), SCHENKER (1910), SCHOENBERG (1911), WEBER (1851) e ZAMACOIS (1945-48). A esta etapa seguem-se o estudo sistemático do tratado "*Llave de la modulacion*" de SOLER (1762) e a recriação comentada de seus exemplos modulatórios, tratados segundo os conceitos e a metodologia analítica da Harmonia Funcional moderna, conforme a revisão realizada por BITTENCOURT (2013a e 2013b). O projeto finaliza-se com a diagramação e digitalização das recriações dos

exemplos modulatórios do tratado de Soler e com a formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico, o que incluirá ainda a transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico no período de 01/08/2015 a 31/07/2016

- Etapa 1: levantamento e seleção de material bibliográfico sobre o tonalismo europeu de prática comum e sobre os princípios e métodos da Harmonia Funcional;
- Etapa 2: estudo sistemático do tratado de Soler e de seus exemplos modulatórios;
- Etapa 3: recriação criticamente comentada dos exemplos modulatórios do tratado de Soler traduzidos segundo a metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea;
- Etapa 4: diagramação e digitalização das recriações dos exemplos modulatórios;
- Etapa 5: formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico;
- Etapa 6: transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Cronograma de execução abrangendo o período de 1/08/2015 a 31/07/2016**

**Cronograma de execução												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Etapa 1 (ver acima)	X	X	X	X								
Etapa 2 (ver acima)		X	X	X	X	X						
Etapa 3 (ver acima)					X	X	X	X				
Etapa 4 (ver acima)							X	X	X	X		
Etapa 5 (ver acima)								X	X	X	X	X
Etapa 6 (ver acima)												X

Referências Bibliográficas

BERNSTEIN, David W. Nineteenth-century harmonic theory: the Austro-German legacy. In: CHRISTENSEN, Thomas (ed.). *The Cambridge History of Western Music Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. Capítulo 25.

BITTENCOURT, Marcus Alessi. Reimagining a Riemannian symbology for the structural harmonic analysis of 19th-century tonal music. *Revista Vórtex* vol. 1, n. 2. Curitiba: EMBAP, p.30-48, 2013(a).

- BITTENCOURT, Marcus Alessi. O Arcabouço de uma Proposta de Metodologia Analítica para o Tonalismo do Século XIX: uma revisão taxonômica da teoria da modulação. *Revista Música Hodie*, Goiânia, V.13 - n.1, p. 135-154, 2013(b).
- DAMSCHRODER, David. *Thinking about Harmony: Historical Perspectives on Analysis*. New York: Cambridge University Press, 2008.
- RAMEAU, Jean-Philippe. *Nouveau système de musique théorique*. Paris: Jean-Baptiste-Christophe Ballard, 1726.
- REGER, Max. *Supplement to the theory of modulation*. Leipzig : C.F. Kahnt Nachfolger, 1904.
- RIEMANN, Hugo. *Harmony Simplified ; or, The theory of the tonal functions of chords*. London: Augener & Co., 1903 [1893].
- SCHENKER, Heinrich. *Harmony*. Chicago: University of Chicago Press, 1954 [1910].
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001 [1911].
- SOLER, Antonio. *Llave de la modulacion y antiguedades de la musica*. Madrid: Joachin Ibarra, 1762.
- WEBER, Gottfried. *The Theory of Musical Composition*, treated with a view to a naturally consecutive arrangement of topics, Vol. I. London: Messrs. Robert Cocks and Co., 1851.
- ZAMACOIS, J. *Tratado de armonia* (três volumes). Barcelona: Labor, 1984 [1945-48].

Maringá, 27 de Março de 2015